há de se gostar do silêncio

há de se gostar silêncio
e das imagens que se constroem
com a sua presença, e a partir
do observar, dialogar com o som
do silêncio. O som, objeto intangível,
tão intangível quanto a ausência
de som (silêncio). É no sorrir o querer,
nas miudezas – ruídos–, sensações dos
sentidos,
há de se gostar do silêncio
e acompanhar os passos no som
dos sapatos, há de pedir a presença
porque na ausência tudo é silêncio.

Obra original disponível em:
http://www.overmundo.com.br/banco/ha-de-se-gostar-do-silencio